

Distrito: Setúbal **Concelho:** Alcácer do Sal

PROF: Alentejo Litoral, Funcionalidades – Pd; Re

Superfície: 952 ha **Arborizada:** 876 ha

Principais espécies: **Rede viária:** 32 km

Pm, Sb

Património edificado: 3 CGF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: 1824

1.º Plano de Ordenamento: 1954

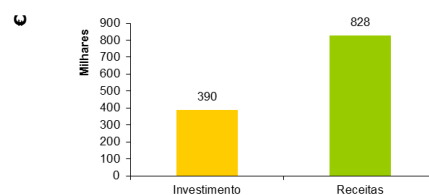
SNAC: SIC – Sitio Comporta – Galé

PGF: em elaboração (revisão)

Investimento: € 25 128 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)
€ 364 767 – outras despesas
€ 34 /ha/ano

Receita: € 86 702 – material lenhoso
(2000 a 2011)
€ 740 979 – pinhas e cortiça
€ 73 /ha/ano

Custo de estrutura: n.d.



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional de Valverde (MNV) tem 952 hectares e está arborizada numa superfície de 876 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-manso (que ocupa 68% da área da Mata), seguido do sobreiro (ocupando cerca de 12% da área) e do pinheiro-bravo e folhosas diversas.

No período de 2000 a 2011 foram investidos 389 895 euros em ações de arborização, de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 189 hectares. Quanto às receitas obtidas com a comercialização de material lenhoso, o seu valor (no período de 2000 a 2011) foi de 86 702 euros. A venda de pinhas de pinheiro manso e de cortiça representou um valor de 740 979 euros.

A gestão/administração da MNV não está afeto, de forma exclusiva, nenhum funcionário da AFN.

A MNV insere-se no PROF do Alentejo Litoral, sub-região homogénea "Pinhais do Alentejo Litoral", sendo a 1.ª função a "produção" e o "recreio e estética da paisagem" a 2.ª função.

O PGF, que se encontra em fase de elaboração prevê a concretização dos objetivos e as metas do PROF, preconizando a produção de madeira e fruto (pinha), a produção de cortiça e a promoção e o enquadramento das atividades do recreio e do lazer.

Apontamento histórico

A Mata Nacional de Valverde, propriedade do Estado, pertenceu ao Convento de Ara-Coeli, e com a extinção das ordens religiosas transitou para a Administração Geral das Matas do Reino, por Alvará de 24 de Julho de 1824. Desde então e até à data fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Alentejo).

Património arquitetónico

Na MNV existem três casas de guarda-florestal (numa delas estão sedeadas as instalações da AFN) e um viveiro florestal. A rede viária tem uma extensão de 32 km.

Factos singulares

- Já no século XII Idrisi, célebre geógrafo árabe, salientava os pinhais da região de Alcácer do Sal: "*A vila [de Alcácer do Sal] está rodeada por todos os lados de bosques de pinheiros, cuja madeira serve para a construção de numerosos barcos.*"
- A MNV, também conhecida como o "solar do pinheiro-manso" tem como objetivo a produção de madeira, caracterizando-se os povoamentos de pinheiro-manso por uma estrutura que também permite a mecanização da colheita de pinha.
- Esta Mata constituiu um centro difusor importante da cultura do pinheiro-manso, ainda hoje se desenrolando aqui experiências e estudos relativos à sua silvicultura. A produção de pinhão constitui um incentivo importante para a exploração desta espécie. O pinheiro-manso é muito importante para a proteção dos solos arenosos, nomeadamente na fixação das dunas, permitindo obter rendimento florestal em terrenos muito pobres, de outra forma pouco ou nada produtivos.